

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS**

CLEUZA ANDREA GARCIA MUNIZ

NÓS E A GENTE: TRAÇOS SOCIOLINGÜÍSTICOS NO ASSENTAMENTO

**CAMPO GRANDE – MS
2008**

CLEUZA ANDREA GARCIA MUNIZ

NÓS E A GENTE: TRAÇOS SOCIOLINGÜÍSTICOS NO ASSENTAMENTO

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Rosangela Villa da Silva.
Área de Concentração: Linguística e Semiótica.

**CAMPO GRANDE – MS
2008**

CLEUZA ANDREA GARCIA MUNIZ

NÓS E A GENTE: TRAÇOS SOCIOLINGUÍSTICOS NO ASSENTAMENTO

APROVADA POR:

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Rosângela Villa da Silva
UFMS – Câmpus do Pantanal

Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira
UFMS – Câmpus Grande

Prof^ª. Dr^ª. Elza Sabino da Silva Bueno
UEMS - Dourados

Campo Grande, MS, ____ de _____ de _____.

À minha filha *Heidi*, obrigada por ter permitido ser sua mãe nessa existência e poder compartilhar dos momentos mais felizes da minha vida ao seu lado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por permitir minha existência nesta vida, por permitir compartilhar neste mundo o amor com meus irmãos. Por permitir que eu veja e sinta o calor do sol que ilumina cada passo meu no caminho da vida.

À Profª. Drª. Rosangela Villa da Silva, por nos ter ensinado o fascinante e difícil caminho da Sociolinguística.

Ao Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira, que aprendi a admirar nas poucas e proveitosas conversas depois das aulas. Sou grata pelos conselhos e “puxões de orelha!”.

À Profª. Drª. Elza Sabino da Silva Bueno, pela incansável atenção e carinho.

À minha família, por ser o pilar onde me apóio. Ao meu irmão, por sua amizade e carinho.

Agradeço ao meu incansável amigo Antonio de S. Silva, por suas palavras de força e ânimo, por sempre acreditar em mim, por estar ao meu lado mesmo quando eu estava longe.

Lucas Braga Pires, presente divino, por ajudar com a digitação, sobretudo, e por tudo, pelo amor dedicado.

A minha querida amiga Damaris Pereira Santana Lima, exemplo de força e profissionalismo.

À Eliane Cristina da S. Guedes e toda sua família, sou eternamente grata por abrirem a porta de sua casa e por verem em mim uma filha.

Às colegas do Programa de Pós-Graduação, em especial a Diana Pilatti pela inestimável ajuda e paciência.

Ao Sr. Matusalém Mendes, pelas preciosas explicações sobre os movimentos rurais.

A todos os funcionários da escola José Edson dos Santos, pela recepção e acolhida, em especial à Diretora Adjunta Rosimeire da Silva.

Ao Daniel, pela ajuda com o material e também pelo carinho.

À Évellin Michele Rozon, pela força e fé.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

A todos os meus informantes que participaram de forma espontânea para a realização das entrevistas. Jamais me esquecerei de seus olhares, seus sorrisos, alegrias, do choro há muito contido, da emoção ao relatar seus desejos, sonhos e a esperança de um futuro melhor.

“... hora qui tivé tudu pronta seja uma
felicidadí pra nóis né? qui nóis nunca
tivemu um pedaçim di terra, nenhua casa
assim di material, sempri vivia assim nas
casa mai di patrão, mandava imbora tinha
qui í imbora, nu era donu da casa né?
nem da terra qui a genti prantava () foi
inu até:: cunsiguí essi pedaçim di terra pra
nóis... i aí nóis temu qui... agradecê a Deus
i cuidá da terra ... i tocá u barcu pra
frenti...” (NB)

RESUMO

A presente pesquisa está embasada nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Quantitativa ou Teoria da Variação (Labov, 1972), e teve como foco a variação pronominal no Português Brasileiro. O objeto de análise se circunscreve nos pronomes de primeira pessoa *nós* e *a gente* em função de sujeito, objetivando compreender os fatores linguísticos e sociais que condicionam/ determinam a variação linguística no âmbito da variação pronominal. O *cópus* analisado compõe-se de uma amostra de fala de uma comunidade de assentados localizada na zona rural de Ponta Porã, município ao sul do Estado do Mato Grosso do Sul. A amostra é constituída de 16 entrevistas entre informante e documentador. Das 1013 ocorrências dos pronomes *nós* e *a gente*, 624 (61%) são do pronome canônico *nós* e 389 (39%) do pronome inovador *a gente*. Apesar de uma maior frequência de uso do pronome *nós*, os resultados evidenciam tratar-se de um caso de variação. Dessa forma, controlamos possíveis fatores condicionantes como o paralelismo formal, a desinência número-pessoal, o preenchimento/ não-preenchimento do sujeito o eu-ampliado, o sexo, a faixa etária e a escolaridade.

Palavras-chave: Português Brasileiro falado; Sistema pronominal; Variação pronominal; Sociolinguística.

RESUMEN

La presente investigación se basa en los presupuestos teórico-metodológicos de la Sociolingüística Cuantitativa o Teoría de la Variación. (Labov, 1972), y tuvo como foco la variación pronominal en el Portugués Brasileño. El objeto de análisis se circunscribe en los pronombres de primera persona *nós* e *a gente* en función de sujeto, objetivando comprender factores lingüísticos y sociales que condicionan/determinan la variación lingüística en el ámbito de la variación pronominal. El *corpus* analizado se compone de una muestra de habla de una comunidad de asentados ubicada en la zona rural de Ponta Porã, provincia al sur del Estado do Mato Grosso do Sul. La muestra se constituye de 16 entrevistas entre informante y documentador. De las 1013 ocurrencias de los pronombres *nós* e *a gente*, 624 (61%) corresponden al pronombre canónico *nós* y 389 (39%) al pronombre innovador *a gente*. Aunque haya mayor frecuencia de uso del pronombre *nós*, los resultados evidencian tratarse de un caso de variación. Por lo tanto, controlamos posibles factores condicionantes como el paralelismo formal, la desinencia número-personal, la presencia/ ausencia del sujeto, el eu-ampliado, el sexo, la edad y la escolaridad.

Palabras-clave: Portugués Brasileño hablado; Sistema pronominal; Variación pronominal; Sociolingüística.

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1: Percentual geral dos dados.....	93
Gráfico 2: Possibilidades de uso de <i>nós</i> e <i>a gente</i>	95
Tabela 1: Distribuição percentual das formas <i>nós</i> e <i>a gente</i> quanto à função específica.....	92
Tabela 2: Atuação do grupo de fatores preenchimento/ não-preenchimento do sujeito com a forma <i>a gente</i>	96
Tabela 3: Atuação do grupo de fatores desinência número-pessoal da primeira pessoa do plural com a forma <i>a gente</i>	101
Tabela 4: Atuação do grupo de fatores eu-ampliado com a forma <i>a gente</i>	105
Tabela 5: Atuação do grupo de fatores Paralelismo formal com a forma <i>a gente</i>	106
Tabela 6: Atuação do grupo de fatores sexo com a forma <i>a gente</i>	109
Tabela 7: Atuação do grupo de fatores faixa etária com a forma <i>a gente</i>	113
Tabela 8: Atuação do grupo de fatores escolaridade com a forma <i>a gente</i>	114

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1: Localização do município de Ponta Porã no Estado de Mato Grosso do Sul.....	18
Figura 2: Localização do Assentamento Itamarati e municípios da região de influência.....	28
Quadro 1: Os grupos sociais e a posse das terras.....	29
Quadro 2: Organização social para a produção.....	30
Quadro 3: Distribuição dos informantes.....	71
Quadro 4: Grupo de fatores linguísticos.....	76
Quadro 5: Grupo de fatores sociais.....	85

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO I.....	17
1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS, HISTÓRICOS E SOCIOCULTURAIS DE PONTAPORÃ.....	17
1.1 PONTA PORÃ: GEOGRAFIA E HISTÓRIA.....	17
1.2 ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS E LINGÜÍSTICOS.....	22
1.3 BREVE HISTÓRICO SOBRE O PROCESSO DE ASSENTAMENTO NA REGIÃO DE MATO GROSSO DO SUL.....	23
1.4 O ASSENTAMENTO NOVA ITAMARATI I E II.....	28
1.5 A EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	33
1.6 A ESCOLA.....	36
CAPÍTULO II.....	39
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O FENÔMENO DA ALTERNÂNCIA PRONOMINAL.....	39
2.1 PRONOMES PESSOAIS.....	39
2.2 PRONOMES DE PRIMEIRA PESSOA: NÓS E A GENTE.....	44
2.2.1 <i>A gente</i>	47
2.2.2 <i>A gramaticalização da forma a gente</i>	48
2.2.3 <i>Trabalhos sobre a alternância pronominal</i>	50
CAPÍTULO III.....	59
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	59
3.1 A SOCIOLINGÜÍSTICA.....	59
3.2 TEORIA DA VARIAÇÃO.....	62
3.3 O MÉTODO VARIACIONISTA.....	66
3.3.1 <i>O corpus</i>	66
3.3.2 <i>Caracterização sociolinguística dos informantes</i>	71
3.3.3 <i>O envelope de variação</i>	72
3.3.4 <i>Seleção dos dados</i>	73
3.3.5 <i>Grupo de fatores linguísticos</i>	74
3.3.6 <i>Grupo de fatores sociais</i>	84
3.3.7 <i>Codificação e quantificação dos dados</i>	90
CAPÍTULO IV.....	92
4 DESCRIÇÃO DOS FATOS LINGÜÍSTICOS.....	92
4.1 PREENCHIMENTO/ NÃO-PREENCHIMENTO DO SUJEITO.....	96
4.1.1 <i>Desinência número-pessoal da primeira pessoa do plural</i>	100
4.1.2 <i>Eu – ampliado</i>	103
4.1.3 <i>Paralelismo formal</i>	105
4.1.4 <i>Sexo</i>	108
4.1.5 <i>Faixa etária</i>	111
4.1.6 <i>Escolaridade</i>	114

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	116
REFERÊNCIAS.....	119